**ORAÇÃO DO ROSÁRIO**

**NOSSA SENHORA DA HORA**

**Dias 12 e 13 de maio 2021**

**Uma imagem com texto

Descrição gerada automaticamente**

**Dia 12 – Véspera do 13 de maio**

A mensagem de Fátima

**Cântico Inicial**

**Saudação Inicial**

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, acolhedor do Divino Menino.

R. Rogai por nós.

P. Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

R. Rogai por nós.

**Introdução**

P. Hoje e amanhã, sem deixar de ter presente o contexto da Semana da Vida, queremos ser peregrinos de Fátima, porque todos, em espírito, trazemos no coração os caminhos do Santuário. Hoje e amanhã iremos refletir na mensagem de Fátima, agora que passam três anos da celebração do centenário das aparições da Virgem Maria, em Fátima.

As aparições tiveram lugar na Cova da Iria, no ano de 1917, com três crianças entre os sete e os dez anos de idade, Lúcia, Francisco e Jacinta, como protagonistas. No ano de 1916, as mesmas crianças já tinham sido testemunhas de três manifestações de um anjo que se apresentou como Anjo da Paz e Anjo de Portugal.

A 13 de maio de 1917, foram testemunhas da aparição da Senhora «mais brilhante que o Sol», no cimo de uma azinheira. Convidou-as a regressar àquele mesmo lugar no dia 13 dos meses seguintes, até outubro. E ao longo destes encontros, comunicou-lhes uma mensagem de misericórdia e paz, depois transmitida através dos interrogatórios a que as crianças desde o princípio foram submetidas e das Memórias escritas pela Lúcia anos mais tarde.

Ao longo destes cinco mistérios, vamos meditar na Mensagem de Fátima.

**1.º Mistério: No primeiro mistério mediemos na Mensagem de Nossa Senhora na primeira aparição a 13 de maio de 1917**

P.Uma por uma, as seis mensagens, de seis meses seguidos, de maio a outubro, são um contínuo convite à santidade. Na primeira aparição, a 13 de maio, além de dizer donde vinha, do Céu, de pedir aos Pastorinhos que viessem ali seis meses seguidos, Nossa Senhora convida-os a oferecerem-se para ajudar a reparar e a salvar o mundo, com as seguintes palavras:

Leitor 1: «*Quereis oferecer-vos a Deus para aceitar todos os sofrimentos que Ele quiser mandar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?».* E a resposta foi de total generosidade:

Leitor 2:*Sim, queremos!*

P.Depois desta pronta e generosa resposta, Nossa Senhora confirma-os e anima-os dizendo-lhes: *«Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto».* Para os animar ainda mais, Nossa Senhora abriu as mãos num gesto de bondade maternal que oferece o seu Coração, donde saía um reflexo misterioso que penetrou o mais íntimo da alma dos Pastorinhos, consolando-os de tal modo que nunca esqueceram este momento. Finalmente, a Senhora despediu-Se dizendo:

Leitor 2:*«Rezai o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra».* Este convite, como sabemos, será repetido todos os meses: «*Rezem o terço todos os dias».*

P.Examinemos, com generosidade e seriedade, como temos ouvido o pedido da Senhora, se temos ou não rezado todos os dias. Foi-nos proposto rezar, ao menos, um mistério do Rosário, por semana. Temo-lo feito? Rezemos pela Paz no mundo. Peçamos ao Senhor, piedoso, que tenha piedade de nós.

# PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

# 2.º Mistério: No segundo mistério, meditemos na Mensagem de Nossa Senhora na segunda aparição, a 13 de junho de 1917

P.Além de voltar a repetir que queria que voltassem ali no dia 13 de cada mês, e de lhes dizer que queria que aprendessem a ler, Nossa Senhora promete levar em breve para o Céu a Jacinta e o Francisco, mas revela a grande missão reservada a Lúcia, com estas palavras:

Leitor 1:*«Tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Prometo a salvação a quem a aceitar; e estas almas serão queridas por Deus como flores colocadas por mim para adornar o seu trono».*

Leitor 2:E para confortar a pequena Lúcia que ficaria cá para cumprir esta missão, Nossa Senhora afirma-lhe: «*Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus».*

P.Cada um de nós deve acolher este convite de ser apóstolo do Imaculado Coração, de O dar a conhecer, de O fazer amar. Como tem cada um realizado esta tão nobre missão, este apostolado da misericórdia e da bondade de Deus, no seio da sua família, na paróquia, no movimento eclesial ou no grupo a que pertence?

# PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

**3.º Mistério: No terceiro mistério meditemos na Mensagem de Nossa Senhora na terceira aparição a 13 de julho de 1917**

P.Além de continuar a dizer aos Pastorinhos que rezem o terço, Nossa Senhora, nesta mensagem, acrescenta o seguinte: «*Continuai a rezar o terço em honra de Nossa Senhora do Rosário para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer».* Depois, iniciando-os na prática da penitência, no valor e na finalidade dos sacrifícios, ensina-lhes o seguinte:

Leitor 2: “Sacrificai-vos pelos pecadores dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: «Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria»”. Depois destas palavras, através de uma visão, Nossa Senhora mostrou-lhes o Inferno.

P.“Mas ainda assim, a sua mensagem termina com uma palavra de esperança: «*Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará*». Deste modo, a mensagem de Fátima converte-se num hino de esperança. Como disse o cardeal Ratzinger, a Virgem Maria não provoca medo nem faz previsões apocalíticas, mas conduz ao Filho, ao essencial da revelação cristã. Repetiu-o depois como papa Bento XVI:

P.«A *mensagem de Fátima, condensada na promessa da Senhora, é «como uma janela de esperança que Deus abre quando o homem Lhe fecha a porta*».

# PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

**4.º Mistério: No quarto mistério, meditemos na mensagem a 19 de agosto de 1917**

P.Como os Pastorinhos estavam presos em Vila Nova de Ourém no dia 13 de agosto, Nossa Senhora apareceu-lhes no dia 19, nos Valinhos. Nesta aparição, além da sempre renovada recomendação de que rezemos o terço todos os dias, a Senhora da Mensagem disse aos Pastorinhos as seguintes palavras:

Leitor 1:*«Rezai, rezai muito e fazei sacrificios pelos pecadores, pois vão muitas almas para o Inferno por não haver quem se sacrifique por elas».*

Leitor 2: Partindo da sua profunda união com Deus, os pastorinhos tomaram consciência de que os outros são tão importantes que se sacrificaram por eles. Foi assim despertando a sua responsabilidade: não podiam abandonar o pecador na sua culpa ou o que sofre no seu sofrimento. O convite à conversão e à reparação desafia-nos a não nos resignarmos diante da banalização do mal, a vencermos a ditadura da indiferença face ao sofrimento que nos cerca.

P.Examinemos a maneira como assumimos a nossa condição e a nossa ação de colaboradores na salvação do mundo. Como e quanto rezamos, e fazemos penitência, para ajudar a salvar os outros?

# PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

**5.º Mistério: No quinto mistério, meditemos na mensagem da quinta aparição a 13 de setembro de 1917**

P.Nesta quinta aparição, a que tem um conteúdo mais curto, Nossa Senhora continua a dizer que quer que rezem o terço todos os dias, fazendo depender daí o dom do fim da guerra. Depois promete fazer um milagre em outubro, na última aparição, e diz que nesse dia virá S. José com o Menino Jesus para dar a paz ao mundo e Nosso Senhor para abençoar o povo. Conheçamos um pouco melhor como estas crianças, os santos pastorinhos, saborearam a presença de Deus:

Leitor 1:São Francisco Martoconfessa: «*do que gostei mais foi de ver a Nosso Senhor, naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus!». Sente-se «a arder, naquela luz que é Deus […]. Como é Deus! Não se pode dizer!*». Esta união com Deus fá-lo perceber a dor que lhe provocam as ofensas humanas. Dá-lhe pena por «*Ele estar tão triste*» e, por isso, brota nele a resposta enternecedora: «*Se eu O pudesse consolar*!».

Leitor 2:Santa Jacinta Marto era especialmente sensível a Cristo crucificado, que para ela condensava o amor de Deus e suscitava, por isso, uma imensa gratidão: «enterneceu-se e chorou» ao contemplá-lo, «porque morreu por nós». É assim levada a desenvolver um diálogo constante de amor: gosta tanto de Jesus e de sua Mãe que não se cansa de Lhes dizer que os ama; busca a solidão para «estar muito tempo sozinha, a falar com Jesus escondido».

P.A vidente Irmã Lúcia assumirá como missão da sua vida transmitir a todos o amor de Deus manifestado no Coração Imaculado de Maria. Viverá para recordar ao mundo, não a miséria do que existe, mas a grandeza da misericórdia divina”. Confiemo-nos neste mistério à proteção dos santos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto e rezemos pela beatificação da Irmã Lúcia.

# PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

**Introdução sobre a sexta aparição, antes das três últimas Ave-marias**

P.“O ciclo das aparições de 1917 encerrou em 13 de outubro e as últimas palavras do relato de Lúcia, na sua “Quarta Memória”, falam da bênção então dirigida ao mundo: «*Desaparecida Nossa Senhora, na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do Sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. São José com o Menino pareciam abençoar o mundo com uns gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora […]. Nosso Senhor parecia abençoar o mundo da mesma forma que S. José»*. Esta bênção vinha sendo anunciada pelos pastorinhos desde os meses precedentes. E não era algo apenas para eles, mas para a humanidade inteira (…) No meio de situações verdadeiramente dramáticas, quando muitos contemporâneos estavam dominados pela angústia e a incerteza, quando a força do mal e do pecado parecia impor o seu domínio, a Virgem Maria faz brilhar em todo o seu esplendor a vontade salvífica de Deus, uma bênção que revela a extensão da sua ternura a todas as criaturas.

Leitor 1: Além do milagre e das diversas aparições, parecem muito importantes as palavras ditas por Nossa Senhora, que com ar muito triste afirma: *«Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido!».* É deste modo que nos chega o pedido da Mãe para não ofendermos Jesus, seu Filho. A Virgem Maria quer a conversão das nossas vidas e dos nossos corações ao amor de Jesus.

Leitor 2:“O seu convite à conversão, à oração e à penitência pretende desbloquear os obstáculos que impedem os seres humanos de experimentar uma bondade que procede de Deus e foi depositada no coração humano. A mensagem de Fátima é um fortíssimo apelo à conversão e à penitência (…) Como afirmava o cardeal Ratzinger, no *comentário teológico* ao *segredo de Fátima*, a «palavra-chave da terceira parte do ‘segredo’ é o tríplice grito: “Penitência, Penitência, Penitência!” Voltam-nos ao pensamento as palavras do início do Evangelho: “Convertei-vos e acreditai no Evangelho” (*Mc* 1,15)” (FSE, n.º 3).

P.Rezemos três Ave-Marias em honra do Coração Imaculado de Maria.

**3 AM | Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora ou Ato de consagração do Papa Francisco** a **13.10.2013**

Virgem Peregrina,

Nossa Senhora de Fátima,  
com renovada gratidão

pela Tua presença materna  
unimos a nossa voz

à de todas as gerações  
que Te proclamam bem-aventurada.

Celebramos em Ti

as grandes obras de Deus,  
que nunca Se cansa de Se inclinar com misericórdia

sobre a humanidade atormentada pelo mal

e ferida pelo pecado,   
para a guiar e salvar.

Acolhe com benevolência de Mãe   
o ato de entrega que hoje fazemos com confiança,   
diante desta Tua imagem, que nos é tão querida.

Temos a certeza que cada um de nós

é precioso aos Teus olhos   
e que nada Te é desconhecido

de tudo o que habita os nossos corações. 

Deixamo-nos alcançar pelo Teu olhar dulcíssimo   
e recebemos a carícia confortadora do Teu sorriso.

Guarda a nossa vida entre os Teus braços:   
abençoa e fortalece qualquer desejo de bem;  
reacende e alimenta a fé;   
ampara e ilumina a esperança;   
suscita e anima a caridade;   
guia-nos a todos nós

no caminho da santidade.

Ensina-nos o Teu mesmo amor de predileção   
pelos pequeninos e pelos pobres,   
pelos excluídos e sofredores,   
pelos pecadores e os desorientados;   
reúne todos sob a Tua proteção   
e recomenda todos ao Teu dileto Filho,

nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Guia: Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

**Dia 13**

**Os mistérios luminosos na luz de Fátima e à luz de São José**

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, acolhedor do Divino Menino.

R. Rogai por nós.

P. Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

R. Rogai por nós.

Introdução:Este é um dia especial, um dia histórico. Há 104 anos tinha lugar a primeira aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria. Já lá vão 104 anos. E desde então a mensagem de Fátima continua a interpelar-nos, pela sua atualidade evangélica, pela sua urgência espiritual, como um clamor da Mãe do Céu, para nos reconduzir a Seu Filho. De Fátima recebemos o pedido de oração do Rosário, como oração dos simples. De Fátima recebemos a certeza de que “temos Mãe”.

Neste Ano, especialmente dedicado a São José, e também à alegria do amor em Família, a figura de São José surge-nos espontaneamente, quando olhamos para Maria e para Jesus. São os tesouros que o Pai celeste confiou a São José. Não separe o homem o que Deus uniu. Por isso, o culto mariano e a oração do Rosário é inseparável do culto a São José, o pai adotivo de Jesus, o Pai amado do Povo de Deus.

Esta ligação entre o culto mariano e o culto a São José tem laços curiosos. Foi num dia mariano, a 8 de dezembro de 1870, que o Beato Papa São Pio IX declarou São José Padroeiro da Igreja. No século XIX, o Papa Leão XIII consagrou o mês de outubro à Virgem do Rosário – título com o qual Maria se revela em Fátima –, e na sua encíclica *sobre* São José, em 1889, o mesmo Papa pediu “*que o povo cristão invocasse constantemente, com grande devoção e confiança, juntamente com a Mãe de Deus, o seu casto esposo São José*”. Porque era “*muito importante a devoção a São José*”, este Papa escreveu e ofereceu uma oração a São José, para que fosse recitada depois do Rosário, durante o mês de outubro.

Volvidos 150 anos, o Papa Francisco aproveita o mesmo dia mariano da Imaculada Conceição para decretar o Ano de São José, através da Carta Apostólica *Patris Corde* (Com coração de Pai).

Não por acaso, na última aparição, a 13 outubro de 1917, os Pastorinhos tiveram a visão da figura de São José com o Menino, abençoando o mundo.

Ao contemplarmos nesta quinta-feira os mistérios da luz, deixemo-nos envolver pela beleza da Virgem Maria e pelo resplendor da luminosidade espiritual de São José, seu castíssimo esposo!

**No 1.º mistério meditemos no batismo de Jesus no Jordão**

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 3,16-17): “*Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado»*”.

Meditação 1: Batizado por João, Jesus emerge das águas do Jordão sendo anunciado como Filho muito amado do Pai. Jesus toma consciência da sua filiação divina e da sua relação com o Pai a partir da sua relação com José, que é, na terra, “a sombra do Pai Celeste. guarda-O, protege-O, segue os seus passos sem nunca se afastar d’Ele. Lembra o que Moisés dizia a Israel: «Neste deserto (…) vistes o Senhor, vosso Deus, conduzir-vos como um pai conduz o seu filho, durante toda a caminhada que fizeste até chegar a este lugar» (Dt 1, 31). Assim José exerceu a paternidade durante toda a sua vida” (PC 7).

Meditação 2: A paternidade de São José, assim como com todos os pais humanos, é o reflexo, numa criatura humana, da paternidade de Deus Pai. A visão de São José e do Menino Jesus abençoando o mundo com Maria, ao lado do sol, que não deixou o seu lugar, é o sinal da confiança em Deus. Mesmo se o negarmos a Deus como Pai, Ele nunca nos renegará como filhos.

Prece mariana:

Virgem missionária,

Senhora do Rosário de Fátima,

rogai por nós junto do Pai,

para que, todos os pais,

sejam na Terra para seus filhos

a sombra do único Pai celeste,

que «faz com que o sol se levante sobre os bons e os maus,

e faz cair a chuva sobre os justos e os pecadores».

**1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória… | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai sorridente com o Menino ao colo! R. Abençoai-nos e rogai por nós.**

**No 2.º mistério meditemos na revelação de Jesus nas Bodas de Caná**

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São João (Jo 2,3-8): “Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: «Não têm vinho!» Jesus respondeu-lhe: «Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora.» Sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser!» Ora, havia ali seis vasilhas de pedra preparadas para os ritos de purificação dos judeus, com capacidade de duas ou três medidas cada uma. Disse-lhes Jesus: «Enchei as vasilhas de água.» Eles encheram-nas até cima. Então ordenou-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa»”.

Meditação 1: Caná marca o começo da revelação de Jesus, do anúncio da chegada do Reino, simbolicamente aludido na abundante transformação de água em vinho. As duas palavras pronunciadas por Maria, nesta cena, evocam a confiança persistente de uma discípula de Jesus. A primeira dessas palavras é dirigida ao Filho de Deus, com o cuidado e a atenção de quem intercede pelos outros: «Não têm vinho»! A segunda é uma palavra dirigida aos homens, com a certeza e a paz de quem sabe em quem pôs a sua confiança: «Fazei o que Ele vos disser»! Maria inaugura, em Caná, um estilo crente de seguir Jesus: diante de Deus, faz-se intercessora atenta dos homens; diante dos homens, recorda a confiança inabalável na presença de Deus.

Meditação 2: Maria procura uma resposta para um problema que parece sem solução. Confia tudo às mãos do seu Filho. E acredita que Ele pode resolver, mesmo que, para tal, tenha de envolver os serventes. Esta coragem criativa de Maria é também a coragem de José, em muitos momentos e horas difíceis. Ele faz como o Senhor lhe ordena, desinstala-se, movimenta-se, adapta-se, sempre com o mesmo objetivo: proteger e sustentar Maria e Jesus. E hoje, junto de Maria e de Jesus, José continua a interceder e a proteger a família e a Igreja. Em Fátima, a Virgem Mãe convida os pastorinhos – e, com eles, cada um de nós – a uma vida ao jeito de Caná: a interceder junto de Deus pelos que mais necessitam, a reinventar o que for preciso para acudir às necessidades dos irmãos.

Prece mariana:

Virgem da intercessão,

Senhora do Rosário de Fátima,

rogai por nós junto do Pai,

para que aprendamos de São José

a não desistir perante as dificuldades

mas a superá-las com coragem criativa,

transformando um problema numa oportunidade,

antepondo sempre a sua confiança na Providência.

fazendo tudo como se tudo dependesse de nós,

e intercedendo junto de Deus

como se tudo dependesse d’Ele.

**1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória… | Ó Maria, concebida sem pecado.** R. **Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai sorridente com o Menino ao colo!** R. **Abençoai-nos e rogai por nós.**

**No 3.º mistério meditemos no anúncio do Reino de Deus e no apelo à conversão**

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Marcos (Mc 1,14-15): “Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: «Completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho»”.

Meditação 1: O anúncio do Reino é a proposta de uma vida bem-aventurada, como Jesus sugere no seu sermão da montanha. São felizes todos os que colocam a Deus no centro das suas vidas, porque não mais se moverão por dinamismos de egoísmo, mas tornar-se-ão, com uma multidão de crentes, herdeiros de um Reino onde todos são acolhidos e onde impera a lei do amor. É este o Reino que o Cristo anuncia. Acreditar no Evangelho, na boa-notícia desse Reino que está iminente e que já chegou, é converter-se a esta vida centrada em Deus e conformada com o jeito de Cristo e é comprometer-se com a evangelização.

Meditação 2: Não se pode implantar no mundo o Reino de Deus, sem a conversão das nossas vidas, sem o nosso compromisso, sem o trabalho árduo de cada um na transformação do mundo. Também em Fátima, a Senhora do Rosário convida à conversão e ao compromisso. São José, o humilde carpinteiro, mostra-nos como a transformação do mundo não começa pelos grandes e senhores desta terra, mas pelo trabalho humilde dos mais simples. “São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação” (PC, Introdução) e na construção do Reino de Deus. A pessoa que trabalha, seja qual for a sua tarefa, colabora com o próprio Deus, torna-se, em certa medida, criadora do mundo que a rodeia” (PC 6) e apressa a vinda do Reino pela melhoria e embelezamento deste mundo.

Prece mariana:

Virgem bem-aventurada,

Senhora do Rosário de Fátima,

rogai por nós junto do Pai,

para que a nossa vida,

à imagem de São José, humilde operário,

se converta e renove,

através do trabalho de cada dia,

na transformação deste mundo

segundo o projeto do Vosso Reino.

**1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória… | Ó Maria, concebida sem pecado.** R. **Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai sorridente com o Menino ao colo! R. Abençoai-nos e rogai por nós.**

**No 4.º mistério meditemos na Transfiguração de Jesus no Monte Tabor**

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Marcos (Mc 9,2-4.7): “Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e levou-os, só a eles, a um monte elevado. E transfigurou-se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que lavadeira alguma da terra as poderia branquear assim. Apareceu-lhes Elias, juntamente com Moisés, e ambos falavam com Ele. Formou-se, então, uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado. Escutai-o»”.

Meditação 1: À luz da transfiguração, os discípulos são confirmados na fé em Cristo, o Filho de Deus, síntese da Lei – prefigurada em Moisés – e da Profecia – prefigurada em Elias. Será esta luz, definitivamente confirmada na Ressurreição, que alimentará a vida dos discípulos e da Igreja nascente. Perante a transfiguração do Filho amado, aquele que o Pai, uma vez mais, nos recorda ser o seu eleito, aquele a quem devemos escutar, os discípulos de Jesus «guardaram silêncio e, naqueles dias, nada contaram a ninguém do que tinham visto» (Lc 9,36). Na sua intimidade fermenta a fé, a esperança e a caridade que deverão dar fruto na vida de muitos.

Meditação 2: Em Fátima, a luz de Deus é-nos oferecida pelas mãos da Senhora do Rosário. Essa experiência inefável há de alimentar a vida dos pastorinhos, como nos narra Lúcia a respeito de Francisco: «O que mais impressionava ou absorvia o Francisco era Deus, a Santíssima Trindade, nessa luz imensa que nos penetrava no mais íntimo da alma. Depois dizia: “Nós estávamos a arder, naquela luz que é Deus, e não nos queimávamos. Como é Deus! Não se pode dizer! Isto sim, que a gente nunca pode dizer”». No milagre do sol, na última aparição, ao lado de Maria aparece José com o Menino. Diz a Irmã Lúcia: “*Desaparecida Nossa Senhora, na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do sol, São José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul.* ***São José com o Menino pareciam abençoar o Mundo com uns gestos que faziam com a mão em forma de cruz***”. Mais tarde dirá: “*o resplendor de São José era tão grande que não nos deixava ver à vontade*”. Tal como Nossa Senhora, o próprio São José está todo ele igualmente envolto na mais pura luminosidade espiritual. Ninguém amou mais Jesus e Maria do que José. Ninguém amou mais José do que Jesus e Maria. A Luz de Cristo resplandece em Maria e em José. Resplandeça também em nós, filhos da luz.

Prece mariana:

Virgem da luz,

Senhora do Rosário de Fátima,

rogai por nós junto do Pai,

para que contemplando o rosto luminoso de Cristo,

sejamos transfigurados pela sua Palavra

e possamos irradiar silenciosamente

a luz e a beleza do amor de Deus

na entrega humilde aos irmãos.

**1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória… | Ó Maria, concebida sem pecado.** R. **Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai sorridente com o Menino ao colo!** R. **Abençoai-nos e rogai por nós.**

**No 5.º mistério meditemos na instituição da Eucaristia**

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 26,26-28): “Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: «Tomai, comei: Isto é o meu corpo.» Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: «Bebei dele todos. Porque este é o meu sangue, sangue da Aliança, que vai ser derramado por muitos, para perdão dos pecados”.

Meditação 1: “Na Sagrada Eucaristia está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, isto é, o próprio Cristo, nossa Páscoa e Pão vivo, o Qual mediante a sua Carne vivificada e vivificadora pelo Espírito Santo, dá a vida aos homens” (*Presb. Ordinis*, n.º 5). José é o guardião dos grandes tesouros de Deus Pai: a Virgem Mãe e o Filho Jesus. E por isso José é também o guardião do tesouro da Eucaristia em que o Filho de Deus se faz dom para a nossa salvação e é também o guardião do seu Corpo místico que é a Igreja. Unindo mais uma vez Maria e José, o Papa São João XXIII decretou que, no antiquíssimo Cânone Romano, na Oração Eucarística I, fosse acrescentado o nome de José ao lado do nome de Maria. O Papa Francisco, por Decreto publicado em 1 de maio de 2013, quis alargar esta perspetiva e ordenou que também nas Orações Eucarísticas II, III e IV do Missal Romano se acrescentasse o nome de São José ao da Virgem Maria. Assim, desde então, quando o sacerdote reza “*dai-nos a graça de participar na vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus*” logo se acrescenta obrigatoriamente, “*e com São José, seu Esposo*”.

Meditação 2: O mistério da Eucaristia está muito presente no primeiro ciclo das Aparições do Anjo em Fátima. Os pastorinhos são introduzidos, pelo Anjo da Paz, ao banquete eucarístico, memorial da presença salvífica de Deus para a humanidade. O Anjo convoca-os a oferecerem as suas vidas em prol dos irmãos, a viverem uma vida eucarística. Com os pastorinhos, e como São José, também nós somos desafiados a guardar no coração e a adorar de todo o coração o precioso tesouro da Eucaristia.

Prece mariana:

Virgem do dom eucarístico,

Senhora do Rosário de Fátima,

rogai por nós junto do Pai,

para que guardemos, com amor,

veneremos e adoremos a presença do Senhor,

nossa Luz e Pão da Vida.

Cante a alma o seu louvor.

Adoremos no sacrário Deus oculto por amor.

**1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória… | Ó Maria, concebida sem pecado.** R. **Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai sorridente com o Menino ao colo! R. Abençoai-nos e rogai por nós.**

**Cântico**

**Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.**

**1 Ave-maria**

**Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.**

**1 Ave-maria**

**Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.**

**1 Ave-maria**

**Salve Rainha**

**Consagração a Nossa Senhora e/ou**

**Oração | Ladainha a São José**

**Conclusão:**

P. Venerável São José, esposo da Virgem Maria, R. Rogai por nós*.*

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

R. *Ámen.*

**Cântico final**